

EEB Tenente Almáchio e
Curso de Licenciatura em Música da UDESC

Boi de Mamão

folgado popular de Florianópolis





Fotos de Herlene B. Padilha Mattos

Apresentação

O presente trabalho é resultado de um projeto de integração da Universidade com escolas da rede pública, do qual participaram acadêmicos do Curso de Licenciatura em Música e três turmas da 4ª série do Ensino Fundamental da Escola E. B. Tenente Almachio. O trabalho foi realizado na disciplina Didática da Música II, que tem como foco o ensino de música no sistema educacional e a prática de vivências musicais que conduzam à aprendizagem de como ensinar música, visando preparar os acadêmicos para a prática de ensino nos estágios curriculares supervisionados.

Em uma primeira etapa do projeto os acadêmicos foram à escola e participaram das aulas com a professora de música, que estava trabalhando o folgado popular do Boi de Mamão. Na etapa seguinte, as crianças conheceram o Centro de Artes da UDESC e gravaram o trabalho no Estúdio do Departamento de Música. Nesse processo, as crianças e os acadêmicos também apresentaram o repertório trabalhado no Centro de Artes da UDESC e na Escola.

Com este trabalho pretendemos contribuir com o ensino de música na escola e formar educadores musicais mais conhecedores e comprometidos com a escola pública.

Agradecemos a todos os participantes, que se engajaram com tanto entusiasmo e alegria neste Projeto!




O Boi de Mamão

Os folguedos populares envolvendo o boi desenvolveram estilos próprios em cada região do Brasil, com manifestações peculiares, reafirmando a vivacidade do folclore.

Em Santa Catarina, mantendo forte influência açoriana, o boi de mamão apresenta personagens como a Maricota, a fantasmagórica Bernunça da boca grande, o Urso, a Cabrinha e o Cavalinho. A presença do ritmo básico, bem marcado pelo pandeiro, alegria a brincadeira, que passeia por diversos temas.

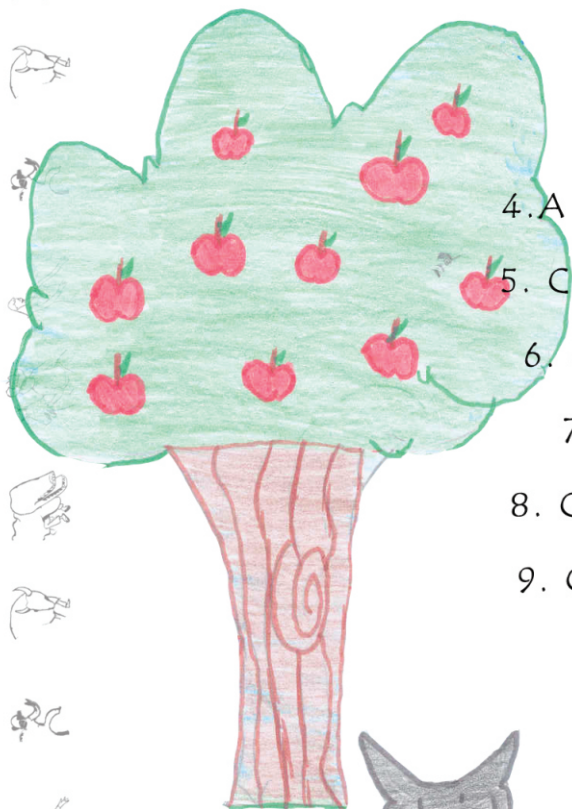
Menos dramática do que as versões do Norte e Nordeste, o Boi de Mamão de Santa Catarina apresenta danças mais alegres, encantando principalmente as crianças. Além das figuras dos personagens, o folguedo é composto pela cantoria, com pandeiros, tamborim, sanfona, violão, os cantadores e o chamador, que canta a entrada dos personagens.

Os registros mais antigos dessa festa datam de 1871, não havendo certeza sobre a origem do nome. Conta-se que, na pressa de fazer a cabeça do boi, as crianças teriam utilizado um mamão verde, mas noutra versão o nome Boi de Mamão teria derivado da ideia do boi que mama.



Sumário

1. Chamada do povo
2. Cantiga do boi
3. A morte do boi
4. A ressurreição do boi
5. Cantiga do cavalinho
6. Cantiga da cabrinha
7. Cantiga dos ursos
8. Cantiga da Bernunça
9. Cantiga da Maricota
10. Cantiga final



1. CHAMADA DO POVO

6

1. C 2. C7 F

11

C Dm G7 1. C C7 2. C

15

C G7 C

Va-mos mo-re - ni - nha va-mos a - té lá Va-mos lá na

vi - la pa-ra ver meu boi dan - çar çar Eu caio eu

cai - o na bo - ca da noi - te se-re-no'eu cai - o Eu cai - o

Eh, ____ pa-pa - ga - io Não co-me'o meu ar - roz Pa - pa - ga - io



O Boi de Mamão é uma brincadeira muito antiga, realizada pelos quatro cantos da Ilha de Santa Catarina e que mistura música, dança, teatro e diversão!

É com a Chamada do Povo que a turma do Boi de Mamão convida a todos para brincar e ouvir a história de Mateus, Maria e seu boizinho de estimação.

1. CHAMADA DO POVO

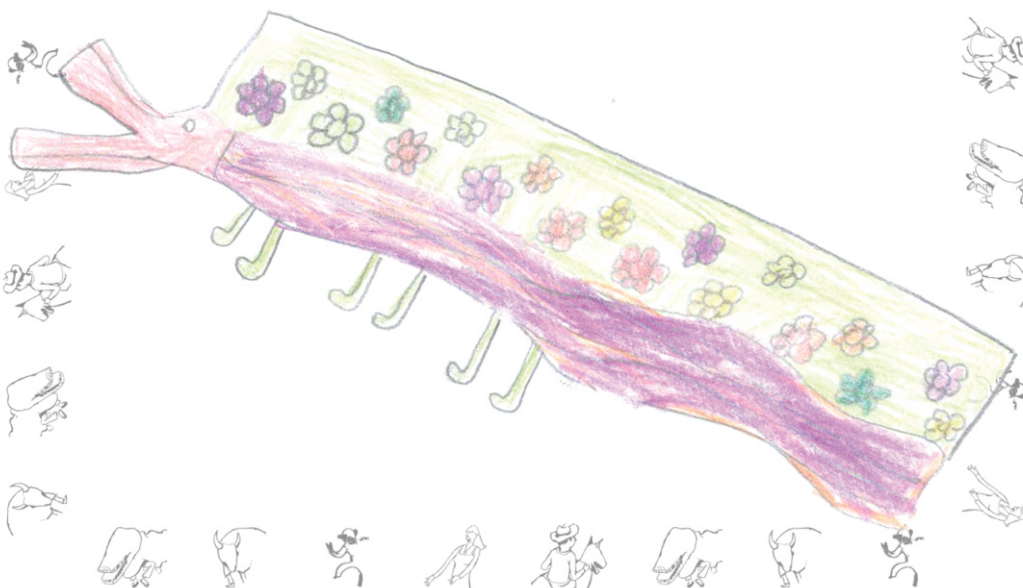
Vamos, moreninha, vamos até lá
Vamos lá na vila para ver meu boi dançar

Eu caio, eu caio
na boca da noite serena eu caio

A folha do limoeiro
tem cheiro de limão
Morena me dê um beijo
Que eu te dou meu coração


Eu caio, eu caio
Na boca da noite serena eu caio

Ê, papagaio,
não come o meu arroz papagaio

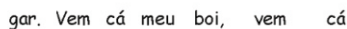
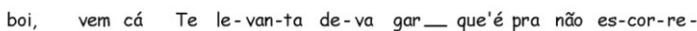
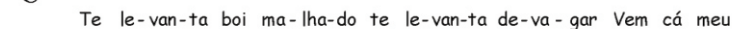


2. CANTIGA DO BOI

Te le-van-ta boi ma-lha-do te le-van-ta de-va-gar Vem cá meu
boi, vem cá Te le-van-ta de-va gar — que'é pra não es-cor-re-
gar. Vem cá meu boi, vem cá



Mateus, morador nativo do Ribeirão da Ilha, em Florianópolis, está muito contente: dentro de poucos dias seu primeiro filho vai nascer! Mas sua esposa, Dona Maria, não parece muito feliz: - Ai, Mateus, estou com desejo de comer coração de boi... e agora? Se o meu desejo não for atendido, nosso filho poderá nascer com cara de boi! E assim, com muito tristeza, Mateus resolve matar o seu boizinho de estimação e oferecer o coração à Dona Maria.



E assim, com muito tristeza, Mateus resolve matar o seu boizinho de estimação e oferecer o coração à Dona Maria.

2. CANTIGA DO BOI

Te levanta, boi malhado
Te levanta devagar
- vem câ meu boi, vem câ

Te levanta devagar
Que é pra não escorregar
- vem câ meu boi, vem câ

O meu boi é de mamão
Da cabeça até o chão
- vem câ meu boi, vem câ

Olha a volta que ele deu
Olha a volta que ele dá
- vem câ meu boi, vem câ

Esse boi é de mamão
Faz a tua obrigação
- vem câ meu boi, vem câ

Esse boi é de folia
Dá galhada na guria
- vem câ meu boi, vem câ

Te apresenta, seu Mateus
Bota esse boi no chão
- vem câ meu boi, vem câ



3. A MORTE DO BOI

C F C

Nos - so boi mor - eu ____ Que se-rá de mim ____

5 G C

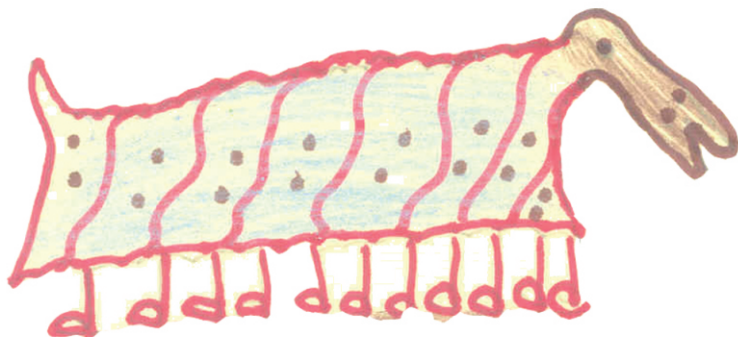
Man-da bus-car ou-tro, ó ma-ni - nha lá no Sam-ba - qui. ____

9 C G C

Um mi - nu-to de si - lên-cio pro boi - zi-nho que mor - reu. ____

14 C G C

Vou cha - mar o seu dou - tor Pa-ra ver o que se deu.

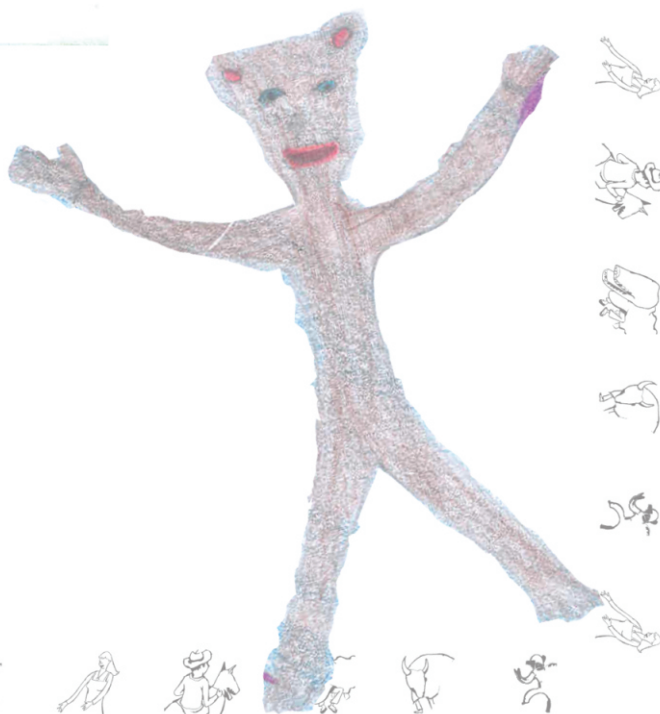


3. A MORTE DO BOI

Nosso boi morreu
Que será de mim
Manda buscar outro, ó maninha
Lá no Sambaqui

Um minuto de silêncio
Pro boizinho que morreu

Vou chamar o seu doutor
Pra ver o que aconteceu



4. A RESSURREIÇÃO DO BOI



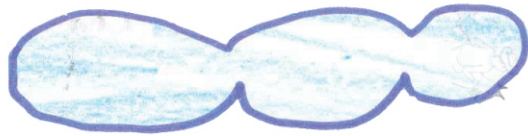
Te le-van-ta boi dou-ra-do te le-van-ta de-va-gar Vem cá meu



boi, vem cá Te le-van-ta com cui-da-do que'é pra não es-cor-re-



gar. Vem cá meu boi, vem cá



Ao perceber a tristeza de Mateus, Maria sentiu-se arrependida e culpada pela morte do boi. Rapidamente foi chamar o médico da Freguesia do Ribeirão, na tentativa de ressuscitar o pobre boizinho... No entanto, não teve sucesso. Até o urubu malandro apareceu e já ficou na ronda.

- Xô, urubu!

Mas eis que chega a curandeira da vila, que com suas ervas e rezas consegue curar o boizinho.

- Eu benzo esse boi com uma folha de bananeira, eu acho que ele está com uma baita caganeira!

4. A RESSURREIÇÃO DO BOI

Te levanta, boi dourado
Te levanta devagar
- vem câ meu boi, vem câ

Te levanta com cuidado
Que é pra não escorregar
- vem câ meu boi, vem câ

Olha a volta que ele deu
Olha a volta que ele dá
- vem câ meu boi, vem câ

Esse boi não é daqui
É do sertão do Paraná
- vem câ meu boi, vem câ

Te apresenta meu cavalo
Tua hora vai chegar
- vem câ meu boi, vem câ

BOI DE
FACIL
PARANÁ

5. CANTIGA DO CAVALINHO

O meu ca - va - li - nho e - le já che - gou

E'o do-no da ca - sa já cum-pri - men - tou.

O meu ca-va - li - nho do pê-lo ver-me-lho Oi, quem mon-ta ne - le é mo - ço bon - do - so. Lá vai lá vai Lá vou dei-xá - lo ir Se'e - le ti-ver a - mor e - le vai e tor-na'a vir Lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê ô lá lá Lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê lê ô lá lá.

Viva! O boi está curado! É hora do vaqueiro aparecer no seu cavalinho para laçar o boi, que está danado como ele só! Mas o vaqueiro garante:

- Não vamos machucar o boizinho, apenas laçar o bichinho!

5. CANTIGA DO CAVALINHO

Refrão:

O meu cavalinho, ele já chegou
E o dono da casa já cumprimentou

O meu cavalinho do pelo vermelho
Oi, quem monta nele é o cavaleiro

(Refrão)

O meu cavalinho, cavalo fogoso
Oi, quem monta nele é moço bondoso

(Refrão)

O meu cavalinho, cavalo ligeiro
Vai laçar o boi dentro do terreiro

(Refrão)

O meu cavalinho, tá chegando a hora
Bota o boi no laço não tenha demora

(Refrão)

O meu cavalinho não tenha demora
Bota o boi no laço, sai de porta afora

Lá vai, lá vai lá vai deixá-lo ir
Se ele tiver amor, ele vai e torna a vir

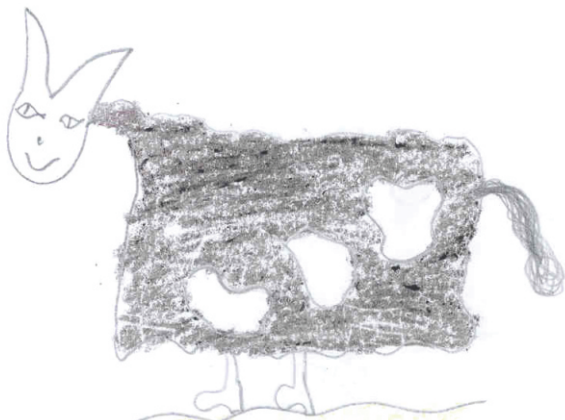
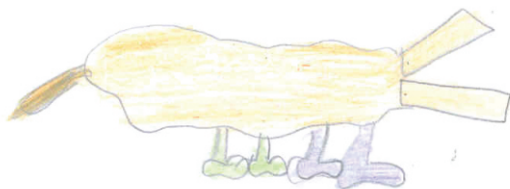
Lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê, lê,
Lê, lê, lê, lê Lê ô lá lá



6. CANTIGA DA CABRINHA



E'o va - quei - ri - nho cha - ma'a ca - bra
Ê ca - bra'ê
3 Cha-ma'a ca - bra pro - sa - lã
ca - bra Ê ca - bra'ê ca-bra



Olha lá quem está chegando! A cabrinha levada da breca! Ela pula, dança, roda, corre, ninguém segura essa cabrinha travessa! Logo aparecem também os ursos e o macaquinho trapalhão, todos querendo participar da brincadeira.

6. CANTIGA DA CABRINHA

E o vaqueirinho chama a cabra – ê cabra, ê cabra
Chama a cabra pro salão – ê cabra, ê cabra
Essa cabra não berra – ê cabra, ê cabra
Quero ver ela berrar – ê cabra, ê cabra
Dá um pulo e dá um berro – ê cabra, ê cabra
Ela comeu minha parreira – ê cabra, ê cabra
Ela tá com caganeira – ê cabra, ê cabra
Ê cabrinha danada – ê cabra, ê cabra
Dá galhada no vaqueiro – ê cabra, ê cabra
Ô vaqueiro da cabrinha – ê cabra, ê cabra
Faz a tua obrigação – ê cabra, ê cabra
Pega a cabra pelo galho – ê cabra, ê cabra
Dá uma volta no salão – ê cabra, ê cabra
Dá uma volta e vai embora – ê cabra, ê cabra
Tua hora já chegou – ê cabra, ê cabra
Dá um pulo e vai embora – ê cabra, ê cabra
Tua hora já chegou – ê cabra, ê cabra



7. CANTIGA DOS ÚRSOS

C G7 C

O - lha'o ur - so bran - co meu bi - cho vem cá__

5 G7 C

O - lha'o ur - so pre - to meu bi - cho vem cá__ O bi -

9 G7 C

chi-nho'es-tá com fo-me e - le quer se'a - li - men - tar.__



7. CANTIGA DOS URSOS

Refrão:

Olha o urso branco, meu bicho vem cá
Olha o urso preto, meu bicho vem cá

O bichinho está com fome ele quer se
alimentar

(Refrão)

Rola, rola pelo chão, nosso urso é
brincalhão

(Refrão)

Dá um abraço no vaqueiro e derruba ele no
chão

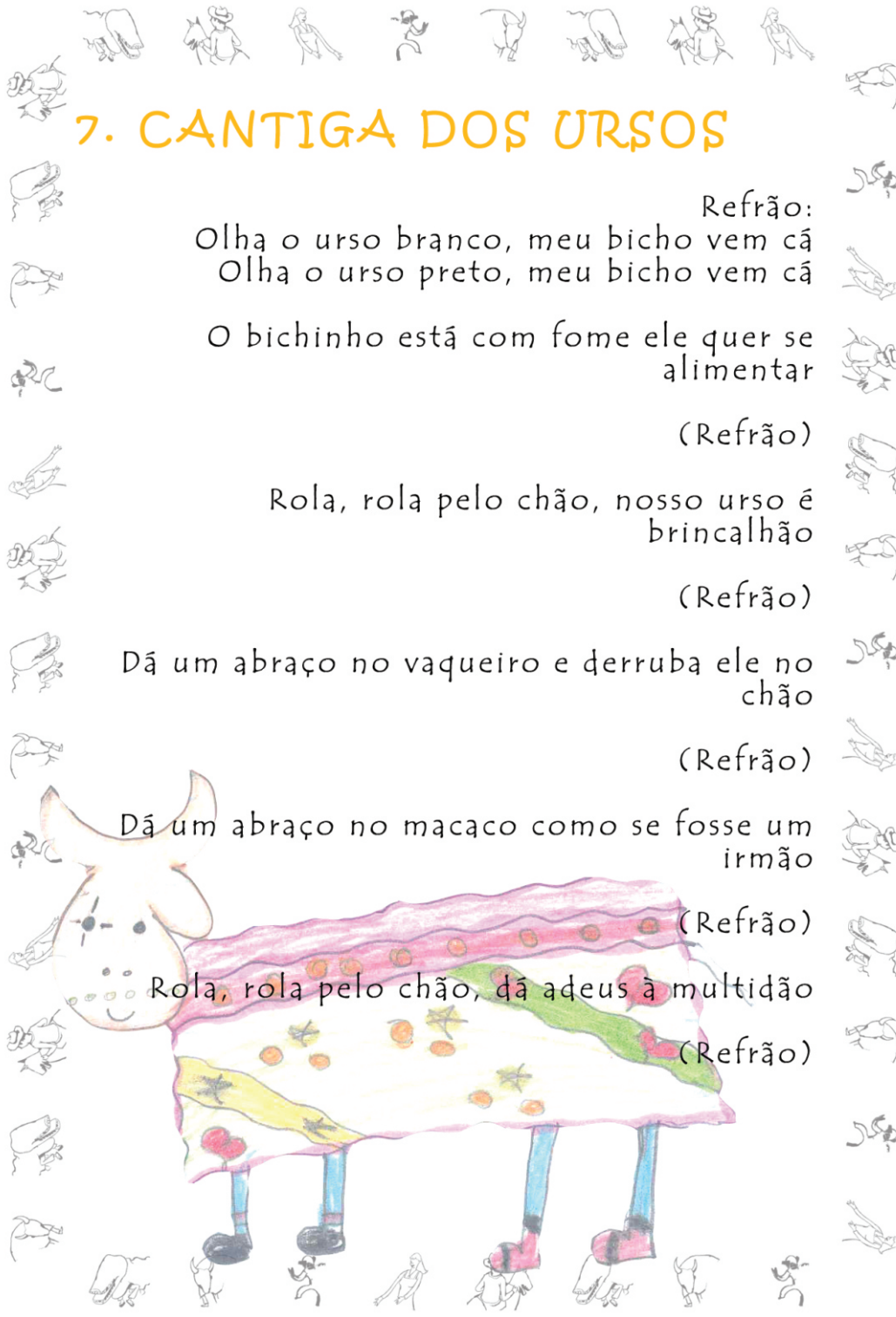
(Refrão)

Dá um abraço no macaco como se fosse um
irmão

(Refrão)

Rola, rola pelo chão, dá adeus à multidão

(Refrão)



8. CANTIGA DA BERNUNÇA

C F

Ber - nun-ça mi-nha ber - nun - ça ber - nun-ça do co - ra -

4 G

ção Ber - nun-ça só dan - ça bem - quan - do en - tra no sa -

8 C C F

lão O - lê o - lê o - lê o - lê o - lá - ar -

13 G7 1. C 2. C

re-da do ca - mi-nho que'a ber - nun-ça quer pas - sar O sar Ta-va

18 G C

dei-ta-do na som - bra quan - do'ou - vi fa-lar em guer-ra Quan-do-a-

22 F C G C

ca - ba'e-ra ber - nun-ça que vi - nha des - cen-do'a ser - ra.

Boi DE MAMÃO

Segurem as crianças! Escondam as guloseimas! A Bernunça vem aí! Não adianta fugir, porque "se correr o bicho pega, se ficar a Bernunça come"!

8. CANTIGA DA BERNUNÇA

Bernunça, minha bernunça, bernunça do coração
Bernunça só dança bem quando entra no salão

Refrão:

Olê, olê, olê, olê, olá

Arreda do caminho que a bernunça quer passar

Tava deitado na sombra quando ouvi falar em guerra
Quando acaba era a bernunça que vinha descendo a serra

A bernunça é bicho brabo já engoliu Mané João
Come pão, come bolacha, come tudo que lhe dão

Oh, senhor dono da casa venha na porta da frente
Venha ver a brincadeira do bicho que engole gente

Bernunça que dança bem, então preste atenção
Dá uma olhada em tua volta e engole essa multidão

Oh, senhor dono da casa venha na porta dos fundos
Venha ver a brincadeira do bicho que engole o mundo!



9. CANTIGA DA MARICOTA

Fi - ze-mos um bai-le de reis - fi ze-mos um bai-le de
co - ta Es - tá che-gan - do'a ho - ra de dan - çar com'a Ma - ri -
co - ta Es - tá che-gan-do'a ho - ra de dan - çar com'a Ma - ri - co - ta A
Ma - ri - co - ta é mo - ça é mo - ça e vai se ca - sar U - ma
mo - ça tão bo - ni - ta mais pa - re - ce um pau - de - fi - ta U - ma
mo - ça tão bo - ni - ta mais pa - re - ce um pau - de - fi - ta

E essa moça alta, de braços compridos e vestido rodado, todo enfeitado?

É a Maricota, moça bonita de nariz vermelho como um pimentão, que está à procura de um par para dançar, como faziam as imigrantes europeias.

9. CANTIGA DA MARICOTA

Refrão:

Fizemos um baile de reis, fizemos um baile de cota
Estã chegando a hora de dançar a Maricota (2X)

A Maricota é moça, é moça e vai se casar
Uma moça tão bonita, mais parece um pau de fita (2X)

(Refrão)

Dona Maricota, nariz de pimentão
Deixou cair as calças no meio do salão (2X)

(Refrão)

A dona Maricota é moça tão bonita
Ela só dança bem com seu vestido de chita (2X)

(Refrão)

A nossa Maricota, ela é trabalhadeira
Aqui vai nossa homenagem às Maricotas rendeiras (2X)

Fizemos um baile de reis, fizemos um baile de cota
Estã chegando a hora de Maricota ir embora (2X)



10. CANTIGA FINAL

E to-dos bi-chos do sa - lão — Oi ci-da-de
sim Oi ci-da-de não. Me-ia lu-a den-tro me-ia lu-a
fo - ra Se - nhor do-no da ca - sa nos-so boi já vai em -
bo - ra Me-ia lu-a den-tro me-ia lu-a fo - ra Se -
nhor do-no da ca - sa nos-so boi já vai em - bo - ra Eu
caio eu cai - o na bo - ca da noi - te se - re - no'eu cai - o Eu
cai - o Eh, pa-pa - ga-lo Não co-me'o meu ar-roz pa-pa-ga-io

Chegou o grande dia! O filho de Mateus e Maria nasceu! E não tem cara de boi! A turma toda está na maior alegria e convida a todos para comemorar.

Nesse clima de festa, a turma do Boi de Mamão se despede de todos e agradece a atenção.

10. CANTIGA FINAL

E todos bichos no salão
- Oi cidade sim, oi cidade não

Eu quero ver boi de mamão
- Oi cidade sim, oi cidade não

O nosso boi já vai embora
- Oi cidade sim, oi cidade não

Meia lua dentro, meia lua fora
Senhor dono da casa nosso boi já vai
embora

Eu caio, eu caio
Na boca da noite serena eu caio

Eh, papagaio
Não come o meu arroz papagaio



Crianças participantes do projeto

Turma 401

Alessandra Alves Nunes
Alisson Conti Nunes
Alyson Junior Macedo
Ana Luiza Renilda Rodrigues
Bruna Melo Demetrio
Clemerson da Silva
Emillyn Daiani da Silva
Evelin Eduarda da Silva
Ezequiel Antonio dos Santos
Ezequiel Martins
Francielle Claudete da Silva
Gabriel Soares Machado
Jefferson Daniel Macedo Maia Silva
Jeniffer de Castro
Keren Sabrina de Macedo
Leandra Terezinha da Silva
Lidyane Cristina Carvalho de Assis
Maria Luiza Ferraz Cardoso
Marina Luana dos Reis do Amaral
Mateus Serafim de Jesus
Nickollas Marcelo Vieira da Silva
Nicoli Laurindo dos Santos
Paulo Junior Machado
Tayna Fabiana Ferreira Gomes
Thays Santana da Silveira
Vitor Oliveira Lima
Wallacy Junior da Silva Teixeira

Professora de música:
Gabriela Flor V. e Silva





Crianças participantes do projeto

Turma 404

Adriano Andherson H. B. do Nascimento

Alef Gilmar Kreich

Arthur Fraga

Caique Oliveira Barbosa

Christopher da Conceicao

Claudia Maria Siqueira Tomasi

Elias Longen dos Santos

Everson Mario Potulski

Gabriel Selke Jorge

Guilherme Bruno Pastro dos Santos

Gustavo da Costa Santos

Jaqueline Vitoria

Jessica Silvia Gabriel

Kethelyn Lima de Oliveira

Laura Vanessa da Silva

Lidiane Freitas Dias

Maria Eduarda Machado Nunes

Marilia isabel de Lima

Matheus do Nascimento Pereira

Mikael Alves Correa da Silva

Miriã Andre Santana

Rafaela do Nascimento

Rafaelly da Silva Bernardes

Roger Faustino Junior

Vinicius Andriani Margarida

Yasmin Andre Gonçalves


Professora de música:
Gabriela Flor V. e Silva





Crianças participantes do projeto

Turma 406



Alex Felipe Antunes
Anderson Luiz de Freitas Peres
Axel Vicente
Ayron Fernandes Borges
Barbara Luiza da Silva Cardoso
Dhara Marina Fernandes
Diego de Souza
Douglas Davi da Silveira
Fernanda Machado
Geovana Melere Longui
Giovana Buchner Silveira
Guilherme Soares
Hellen Rodrigues da Silva
Jessica Aparecida Alves
Kaytson Costa dos Santos
Klarice de Souza
Leonardo do Nascimento Barbosa
Luis Henrique Francisco
Luiz Felipe Padilha
Natalia dos Anjos Souza
Sergio Murilo Batista Filho
Thais Jenifer da Silva
Thiago Gomes dos Santos
Willians Ferreira Neves

Professora de música:
Gabriela Flor V. e Silva



Acadêmicos da disciplina Didática da Música II

Turma 2009.2

André da Silveira de Almeida
Beethoven Getúlio Marques Júnior
Camila Costa Zanetta
Carlos Rafael Porto
Daniel Zanella dos Santos
Fábio Costa Proença
Fabio Paeze Carlesso
Fabio Ramos Barreto
Gustavo de Souza Giassi
Gustavo Luis Paniz
Herlene Benilze Paçilha Mattos
José Sidnei Novais
Leandro Loan Ataíde Costa
Luisa Correia Favero
Marcelo Guedes de Abreu
Marília Fernanda Gazaniga de Oliveira
Mayara Martin Gonzaga Braga
Pedro Pereira Cury
Sanjay Formighieri
Vanderlei Mauricio Pinto da Silva
Yuri Witte

Professora da disciplina:
Viviane Beineke



Ficha técnica

1. Chamada do povo

coro: turma 406

flauta doce contralto** | violão** | pandeiro | triângulo | zabumba

2. Cantiga do boi

coro: turma 401 e vozes** | solo: Vitor Oliveira Lima

flauta doce contralto** | sanfona | pandeiro | berimbau | zabumba

3. A morte do boi

coro: turma 401 e vozes** | solo: Bruna Melo Demetrio e Clemerson da Silva

flauta doce contralto** | sanfona | berimbau | pandeiro | zabumba

4. A ressurreição do boi

coro: turma 404 | solo: Mikael Alves Correa da Silva

flauta doce contralto** | violão** | pandeiro | triângulo | zabumba

5. Cantiga do cavalinho

arranjo para flautas doce: Áurea Demaria Silva e Glauber Sezerino

coro: turma 404 | solo: Mikael Alves Correa da Silva

flauta doce contralto* ** | flauta doce tenor | violão** | zabumba

6. Cantiga da cabrinha

coro: turma 404 | solo: Mikael Alves Correa da Silva

violão** | pandeiro | triângulo | zabumba

7. Cantiga dos ursos

coro: turma 406 | solo: Barbara Luiza da Silva Cardoso, Geovana Melere Longui e Gabriela Flor V. e Silva

zabumba | sanfona | pandeiro | baixo

8. Cantiga da Bernunça - turma 404

coro: turma 404 | solo: Caique Oliveira Barbosa

violão** | pandeiro | flauta doce contralto* ** | flauta doce tenor

9. Cantiga da Maricota

coro: turma 401 e vozes** | solo: Gabriela Flor V. e Silva

sanfona | moringa | afoxé

10. Cantiga final

coro: turmas 401, 404 e 406 | solo: Marina Luana dos Reis do Amaral e Gabriela Flor V. e Silva

violão* | sanfona | violino | pandeiro | triângulo | zabumba

Ficha técnica

Violino: Vanderlei Maurício Pinto da Silva

Flauta doce contralto: Carlos Rafael Porto* e Viviane Beineke**

Flauta doce tenor: André da Silveira de Almeida

Acordeon: Alessandro Félix

Violão*: Fábio Paeze Carlesso

Violão**: Pedro Pereira Cury

Baixo: André da Silveira de Almeida

Pandeiro: Gabriela Flor V. e Silva

Berimbau, moringa e afoxé: Déo Lembá (Deodósio Juvenal Alves Júnior)

Zabumba e triângulo: Fábio Ramos Barreto

Vozes:

Gabriela Flor V. e Silva*

Carlos Rafael Porto**

Luísa Correia Fâvero**

Vanderlei Maurício Pinto da Silva**

Ilustrações do miolo do livro:
crianças participantes do projeto

Este trabalho teve como referência o livro Boi de Mameo, de Graça Carneiro (Florianópolis, Papa Livro, 2001).





músicas do

Boi de Mamão

por alunos das 4as. séries e acadêmicos do
curso de licenciatura em música da UDESC

Direção artística: Gabriela Flor V. e Silva
Viviane Beineke

Coordenação do projeto na Escola: Gabriela Flor V. e Silva

Coordenação do projeto na UDESC: Viviane Beineke

Ilustração da capa: Diego de los Campos

Texto da história do Boi: Gabriela Flor V. e Silva

Gravação, mixagem e masterização: Yuri Witte

Design gráfico: Leonardo Silva Alves

Apoio:

Direção de Ensino do CEART

Coordenação de Estágio do CEART

Núcleo de Comunicação do CEART

Base Aérea de Florianópolis

Realização:

Centro de Artes da UDESC

Escola de E. B. Tenente Almachio

músicas de domínio público

Novembro de 2009

